



Universidade Federal do Pampa

Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à docência
Subprojeto de Física

Coordenadora: Prof. Dr. Sandra Hunsche

Bolsista: Willian Da Silva França

Diário de bordo

No dia 14 de abril, compareci na primeira reunião depois que ingressei no PIBID, fui apresentado ao grupo juntos aos demais ingressantes. A reunião era para tratar sobre a primeira amostra de trabalhos investigativos para ser aplicado na escola Dinarte Ribeiro. Foi decidido que o grupo de bolsistas seriam divididos em duplas e que cada dupla pesquisasse um projeto para ser aplicado na escola.



Figura 1 Primeira reunião depois que ingressei.

No dia 20 de abril teve reunião na escola Dinarte Ribeiro junto com os supervisores e os demais alunos para debater qual projeto que cada dupla ira aplicar nas turmas. Ficou como demanda para próxima semana que cada dupla levasse um projeto definido para ser aplicado nas turmas.

No dia 26 de abril foi realizada uma reunião na Unipampa onde estavam todos os bolsistas e os supervisores e a coordenadora do PIBID.

No dia 28 de abril foi realizada outra reunião na escola Dinarte Ribeiro onde foram redistribuídas as duplas, porque ingressaram mais bolsistas, formando cinco trios. Formei um trio

com a Bruna e o Luan, eles estavam com uma proposta de trabalhar sobre deficiência dentro da escola.

Nosso trio se reuniu onde tratamos assuntos sobre esse projeto, no qual vou pesquisar como ensinar física para deficientes auditivos.



Figura 2 Reunião para tratar assuntos que os trios iam trabalhar nas intervenções.

No dia 5 de maio de 2016 teve reunião do PIBID na sala 203 na UNIPAMPA, a professora Sandra analisou os trabalhos de cada trio e deu dicas para aperfeiçoar cada um deles.

No dia 12 de maio fomos fazer a intervenção na escola Dinarte Ribeiro, no qual vamos trabalhar com uma turma de magistério que estão no terceiro ano do ensino médio. A turma é composta por quinze meninas, em que foi dividido em dois grupos.

Foi lançada uma proposta no qual fico como demanda para casa para elas pesquisarem um conteúdo de física que elas entendam e possam dar aula para deficientes.

Foi mostrado um vídeo do professor Eder Camargo no qual ele estava no programa da Fátima Bernardes, cujo ele explica através de maquetes ensinando física para deficientes visuais, as meninas ficaram bem interessadas no vídeo.

Nós pegamos uns jogos e o alfabeto para deficientes visuais na sala AEE (Atendimento Educacional Especializado) e levamos para mostrar para a turma, no qual foi muito produtivo, porque as alunas interagiram com os jogos e ficaram interessadas no assunto.



Figura 3. Alunas interagindo com os jogos do A.E.E



No dia 19 de maio de 2016 estivemos na escola para fazer a nossa intervenção, discutimos vários pontos com as alunas. Elas trouxeram algumas ideias boas, mas nada de concreto, no qual ficou de demanda para casa para elas trazerem uma ideia mais direcionada no contexto no qual vão trabalhar.

Neste mesmo dia 19 de maio ocorreu a reunião do PIBID na escola Dinarte Ribeiro, na qual tratamos assuntos sobre as intervenções e as notícias que serão publicadas no site do PIBID.

No dia 15 de junho realizamos outra intervenção na qual vimos um grande progresso nas alunas, por parte do desempenho delas no trabalho e uma ótima escrita do resumo do trabalho, na qual ficamos surpresendidos. Depois as levamos para conhecer o AEE (Atendimento Educacional Especializado), onde estavam alguns alunos utilizando jogos, primeiro levamos um grupo e depois o outro as alunas gostaram muito do que viram.



Como é uma turma de magistério é propício que as alunas tenham mais habilidade para fazer um excelente trabalho, pois serão futuras professoras. Mas confesso que no começo não acreditei muito, pois ficou umas duas vezes demandas para elas pesquisarem em casa e um grupo não pesquisou nada e outro trouxe pouca coisa. Fiquei apreensivo porque tinha certa pressão para terminar tal trabalho, pois quando entrei no PIBID, falaram que o PIBID iria terminar em junho, e que os trabalhos teriam que serem concluídos até junho, naquele momento pensou que não conseguiríamos atingir o objetivo do trabalho. Mas quando voltamos na escola ficamos surpreendidos.

O PIBID está sendo muito importante na minha formação, apesar de ter pouco tempo de PIBID, pois não sou de falar muito e não consigo me expressar muito bem. Tendo em vista que orientamos tais grupos estou começando a melhorar tais características.

Tendo em vista que os trabalhos delas ficaram muito bons foi escrito os dois trabalhos dos grupos na feira de ciência da Unipampa.

JULHO/2016

Eu li alguns artigos sobre deficiência e um livro sobre iniciação à docência relatos de coordenadores sobre experiências no Pibid com 190 páginas.

28/07/2016

Reflexão sobre assuntos tratados, discussão sobre o diário de bordo e portaria do PIBID.

02/08/2016

Discussão sobre tipos de artigos.

16/08/2016

Aluno: Sujeito do conhecimento.

Gostei muito do texto, fiz uma boa leitura, compreendi o que estava sendo abordado. Após fazer a leitura, no meu entendimento a primeira parte do texto, o autor tratava de ser um relato do primeiro dia de aula de um professor que vai dar a sua primeira aula na escola.

Ele relata que na opinião dele preparou uma boa aula, mas quando chega à sala se depara com uma turma de 40 alunos entrando adolescência, muitos estão agitados. Nessa leitura aprendi alguns fatos que pode ocorrer no meu primeiro dia aula como professor. Até já posso ir me preparando, mas na verdade eu vou aprender na prática, mas com alguns argumentos do texto posso ter ideias de como lidar com certas situações.

O que também me chamou atenção no texto foi que aquele aluno que não quer aprender talvez ele seja o sujeito de sua aprendizagem; é quem realiza uma ação e não quem recebe uma ação. Então posso dizer que esse aluno que não aprende com minhas explicações e demonstrações, ele pode aprender quando ele explicar ele interagir, ele explicando do jeito dele, pode ser através de experimentos e depois com as minhas explicações para complementar ele vai aprender muito mais de que somente eu explicar para ele.

Uma análise de pressuposto teóricos da abordagem C-T-S (Ciência-Tecnologia-Sociedade) no contexto da educação brasileira. 23/08

A leitura desse texto requer muita atenção, pois, não está muito claro o que realmente CTS, no texto é abordado várias explicações, no qual fiquei confuso. Mas também essa é minha primeira leitura sobre a questão CTS, ainda no curso de licenciatura não cheguei a ter contato. O PIBID, já está me proporcionando isso, pois, já terei uma noção básica quando tratar dessa abordagem.

Mas a leitura desse artigo está me proporcionando nossos conhecimentos sobre essa abordagem, no qual são citados no artigo por alguns autores vários temas que posso trabalhar com CTS, já sei vários temas que posso escolher como tema global ou local vai ficar a cargo da minha escolha. No artigo tem um caminho norteador que posso seguir ou me auxiliar nas estratégias de ensino.

Abordagem CTS trabalhar em sala de aula Temas controversos. 30/08

Esse texto fala sobre C-T-S, que consiste em uma metodologia, na qual consegui entender melhor a questão C-T-S, em um texto lido por mim que tratava sobre essa questão tive que ler mais vezes para poder entender, esse apresenta com mais clareza.

O enfoque CTS e o ensino de ciências naturais podem dar ênfase para benefícios locais e globais da aplicação do uso da tecnologia. O texto aborda um tema que foi trabalhado em uma

escola no qual é “Aquecimento Global”. A partir da leitura desse texto, me chamou a atenção que posso trabalhar com esse tema de diferentes formas, posso até usar filmes que tratam sobre o assunto. Isso faz com que podemos chamar a atenção do aluno de diferentes formas usando algum tema CTS.

DISCUSSÃO E APRESENTAÇÃO SOBRE O TEMA CTS-06/09/2016

Apesar das leituras de textos sobre CTS nesse dia a coordenadora apresentou e tirou dúvidas dos bolsistas sobre CTS.

CURSO DE EXTENSÃO-EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS-13/09/2016

Foi proposto participar de um curso de extensão tendo em vista a elaboração de uma proposta para ser implementada na escola. Discussão sobre assunto referente à experimentação, construção do conhecimento científico, experimental mover o físico ou virtual.

Modalidades de aulas práticas, demonstrativas, ilustrativas, descritivas no qual o aluno não descobre, ele constrói o conhecimento no ensino de ciências.

Experimentos de Física-27/09/2016

Nesta reunião semanal que os bolsistas do PIBID têm, no qual, estávamos tratando do curso de extensão. Neste dia foi proposto trabalhar com experimentos de Física. A aula foi ministrada pela professora Dr Sandra Hunsche, onde mostrou circuitos em série e paralelo, utilizandoos KIT de circuitos elétricos com Pilhas e lâmpadas.

Foi proposto dividir o grupo de bolsista em dois grupos, no qual, foi solicitado que cada grupo construísse circuito em série e paralelo utilizando o KIT de circuitos fornecidos pela professora.

Como a reunião começou as 14h00min horas, depois das 17h00min teve a discussão sobre os três momentos pedagógicos. Que no primeiro momento apresenta as situações reais que os alunos conhecem e presenciam e que estão relacionados com o assunto a ser trabalhado, a problematização inicial. Depois organização do conhecimento e a terceira etapa aplicação do conhecimento.

Atualização do currículo lattes-11/10/2016

Neste dia nós, os bolsistas do subprojeto de Física, juntamente com os bolsistas do subprojeto de Matemática, a coordenadora do subprojeto de Física ensinou e tirou dúvidas dos bolsistas de como preencher e atualizar o currículo lattes.

APRESENTAÇÕES DAS PROPOSTAS DO CURSO DE EXTENSÃO -18/10/2016

Neste dia foi apresentada a proposta de ensino do curso de extensão, composta pelos bolsistas: TAMIRIS DIAS DA ROSA, LEONARDO SANTOS, ALINE BRASIL, WILLIAN FRANÇA, ANA PAULA, STEPHANIE TRINDADE (SUBPROJETO DE MATEMÁTICA). Esta proposta foi desenvolvida pelo grupo de bolsistas fora das reuniões semanais, tais bolsistas se reuniram em horários alternativos nas dependências da UNIPAMPA, e através do Google drive.

Tal proposta foi organizada nos três momentos pedagógicos, no primeiro momento foi proposto fazer algumas perguntas. Por qual meio de transporte você vem para escola? O que você acha da construção de uma ciclovia em Caçapava? Se você for comprar uma bicicleta, qual tipo de aro você escolhe e por quê?

Neste primeiro momento nós achávamos que os alunos iam chegar à resposta da bicicleta, na qual íamos fazer um experimento na próxima intervenção utilizando ela. Ninguém respondeu, mas utilizamos o carro do professor FERNANDO, que é o supervisor dos bolsistas do PIBID na ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO. Mas depois os alunos falaram sobre a bicicleta.



Figura 4 utilização do carro

Na terceira aula de experimentação foi utilizado a bicicleta, os alunos mediram a circunferência e o diâmetro da roda. Da onde mostremos o cálculo da circunferência e o diâmetro resulta no PI uma letra grega, que na matemática tem o valor aproximadamente 3,14.



Figura 2 bicicleta sendo utilizada na experimentação

Na quarta e última intervenção foi utilizado um software, chamado rotação da joaninha, que se encontra disponível no site https://phet.colorado.edu/pt_BR/, que utiliza duas joaninhas, no qual trabalhemos os conceitos de rotação, Movimento Circular Uniforme (MCU) e frequência. Os alunos interagiram com o software, descobrindo os gráficos que ficam em abas escondidas dentro do software, o professor ajudou a fazer algumas perguntas nas quais os alunos nos entregaram no final da aula.

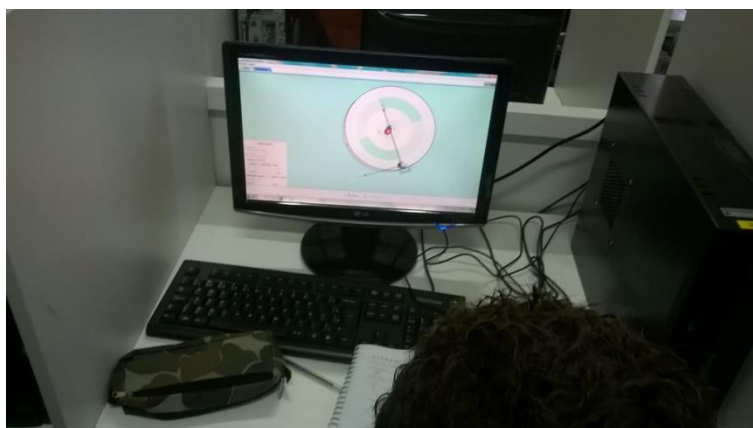


Figura 3 Utilização do software rotação da joaninha.

Durante o segundo semestre de 2016, dentre várias atividades que fizemos e leituras, foi elaborada uma proposta didática através de um grupo de pibidianos, nos quais são: Willian França, Lucas Mota, Leonardo Santos, Ana Paula Rosa, Aniele Valdez, para ser trabalhada no ano de 2017,

que tem o tema “Revolução Industrial”. Serão trabalhados os conceitos de termodinâmica, a história da revolução industrial, dentre outros.